



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2010
EXTRAORDINÁRIA

1 Aos 20 dias do mês de abril do ano de 2010, no horário das 14h, na sala de reuniões do 5º andar
2 da Unidade Catequese da Universidade Federal do ABC (UFABC), sita à Rua Catequese, 242,
3 Centro, Santo André, realizou-se a II sessão extraordinária do Conselho Universitário (ConsUni)
4 da UFABC do ano em curso, previamente convocada e presidida pelo professor Hélio Waldman,
5 reitor, com a presença dos seguintes Conselheiros: Gustavo Martini Dalpian, vice-reitor; Alberto
6 Alves de Souza, substituto eventual da pró-reitora de planejamento e desenvolvimento
7 institucional; Anna Carolina Pires Fournier, representante discente da pós-graduação; Armando
8 Caputi, representante docente do Centro de Matemática, Computação e Cognição (CMCC);
9 Arnaldo Rodrigues do Santos Júnior, diretor do Centro de Ciências Naturais e Humanas
10 (CCNH); Carlos Alberto Kamienski, pró-reitor de pós-graduação; Carolina Regina de Grano
11 Duarte, representante suplente discente da graduação; Derval dos Santos Rosa, pró-reitor de
12 graduação; Gilberto Martins, diretor do Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais
13 Aplicadas (CECS); Guilherme Rodrigues, representante discente da graduação; Gustavo Adolfo
14 Galati de Oliveira, representante dos técnico-administrativos, James Moraes de Almeida,
15 representante discente da pós-graduação; Jesus Franklin Andrade Romero, representante docente
16 do CECS; Klaus Werner Capelle, pró-reitor de pesquisa; Luiz de Siqueira Martins Filho,
17 representante docente do CECS; Marcela Sorelli Carneiro Ramos, representante docente do
18 CCNH; Marcos Joel Rúbia, pró-reitor de administração; Plínio Zornoff Táboas, pró-reitor de
19 extensão; Sandro Silva e Costa, representante suplente docente do CCNH; Valdecir Marville,
20 diretor do CMC. Ausentes: Alaor Chaves e Rafael Marques Júnior, representantes da
21 comunidade-civil; Ricardo Luís Patroni, representante dos servidores técnico-administrativos.
22 Não-votantes: Eloísa Helena da Silva Quitério; secretária geral. Apoio: Fabiane de Oliveira
23 Alves, Marcela dos Santos e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo, assistentes em
24 administração da Secretaria Geral. Havendo quorum legal, o magnífico reitor, após
25 cumprimentar os presentes, abre a sessão. Comunicados da Reitoria: Em não havendo, passa a
26 palavra aos conselheiros. Comunicados dos Conselheiros: 1) Professor Kamienski solicita que o
27 primeiro item do Expediente Criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em Engenharia
28 Mecânica, seja transferido para Ordem do Dia, justificando que o mesmo já foi aprovado no
29 Conselho de Centro e no Comitê de Pós-Graduação e que o prazo para submissão do APCN é 3
30 de julho. Solicitação aprovada por unanimidade; 2) professor Caputi solicita que as discussões
31 acerca da formação de uma comissão para estudo do histórico do Sistema de Informações para o
32 Ensino - SIE sejam retomadas. Também solicita esclarecimentos quanto a um comunicado que
33 tem circulado entre os alunos da UFABC, cuja mensagem menciona: 'novo sistema de acesso ao
34 *campus* e suas dependências'. Questiona se apenas usou-se a expressão de maneira inapropriada
35 ou se, de fato, há catracas que passarão a ser usadas. Professor Waldman esclarece que o SIE
36 está sendo tratado no Comitê de Apoio à Tecnologia da Informação (CATI) e que o Ministério
37 da Educação (MEC) pretende desenvolver um novo sistema. Comunica ainda, que nos próximos
38 dias, o coordenador do NTI da UFABC, professor Gustavo Pavani, participará da reunião, em
39 Brasília, que tratará da implantação do novo sistema que substituirá o SIE. Assim, é favorável
40 retomar o assunto, assim que forem conhecidos os resultados dessa reunião. O pró-reitor de
41 administração, Marcos Rúbia, esclarece que o sistema de controle de acesso à universidade está
42 previsto no projeto original, não somente as catracas que controlam o acesso aos prédios, mas
43 também as cancelas para controle de veículos. Considera que a pessoa mais qualificada para
44 tratar desse assunto seja o professor Joel Pereira Felipe, coordenador de obras. Professor Caputi



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2010
EXTRAORDINÁRIA

1 compreende, mas alerta para o fato de que as políticas de segurança e acesso devem ser criadas e
2 geridas pela própria universidade e submetidas a esse Conselho. Professor Derval explica que o
3 comunicado ao qual se referiu o professor Caputi, surgiu da necessidade de todos os alunos
4 possuírem carteirinhas de identificação, tendo em vista que será implantado, em breve, um novo
5 sistema de controle no Restaurante Universitário (RU). **Ordem do Dia: Criação do curso de pós-**
6 **graduação *stricto sensu* em Engenharia Mecânica.** Professor Kamienski apresenta proposta de
7 criação do curso, cujo coordenador é o professor Pedro Carajilescov. Ressalta que, embora a
8 UFABC não ofereça uma graduação em Engenharia Mecânica, suas áreas tradicionais permeiam
9 várias outras engenharias que seriam contempladas nesse curso de pós-graduação. Informa que
10 será oferecido em níveis de mestrado e doutorado e que o curso foi bem avaliado na Comissão de
11 Pós-Graduação (CPG). Por último, destaca que alguns dos professores mencionados na proposta
12 já participam de outros programas de pós-graduação, e que, futuramente, serão adotados critérios
13 a fim de se evitar tal situação. Abre-se para discussão. Não havendo inscritos, encaminha-se para
14 votação. Aprovado por unanimidade. Campus da UFABC em Mauá. Professor Waldman
15 informa que se trata da apresentação do relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho criado pela
16 Reitoria, de um projeto preliminar para o possível *campus* em Mauá. O relator, professor
17 Gustavo Martini Dalpian informa que o grupo foi composto por ele e pelos professores Derval
18 dos Santos Rosa; Rosana Denaldi, Gilberto Martins, além de outros convidados como os
19 professores Plínio Zornoff Táboas e Denise Consonni; Carla Regina Oliveira, assessora da
20 PROGRAD; Alberto Alves de Souza, coordenador geral de planejamento da PROPLADI e
21 Janaína Gonçalves, secretária executiva. Inicia demonstrando a necessidade da ampliação de
22 oferta de vagas em Instituições Federais de Ensino (IFE). Faz um comparativo com outros países
23 deixando clara a desvantagem do Brasil no que diz respeito aos índices de alunos matriculados
24 em IFEs. Quando se trata da região do ABC, informa que há uma grande demanda por vagas de
25 graduação, no entanto, essas são cobertas, quase em sua totalidade, por instituições privadas.
26 Com a criação da UFABC, essa situação começou a se alterar, porém, o número de vagas
27 ofertadas ainda é insuficiente. Além de atender à demanda da sociedade por vagas em IFEs, o
28 *campus* de Mauá contribuirá para consolidar a atuação multicampi da UFABC na região do ABC
29 e também suprirá a crescente demanda interna pela ampliação de espaço físico. Destaca que a
30 ideia do *campus* em Mauá partiu da própria Prefeitura daquela cidade que enviou solicitação ao
31 Ministério da Educação (MEC), que desde o início demonstrou grande interesse na proposta
32 tendo encaminhado a mesma a Reitoria da UFABC. Para realizar estudos sobre a implantação do
33 referido *campus*, o prefeito de Mauá criou uma Comissão de Trabalho que faria a intermediação
34 da cidade com a Universidade. A atual Reitoria, dando sequência ao projeto, criou o Grupo de
35 Trabalho de Mauá (GT) que realizou levantamento e o relatório final que será apresentado ao
36 ConsUni. Menciona que foram apresentadas 4 opções de áreas e, após análise de diversos
37 aspectos, duas foram descartadas por oferecer dificuldades de acesso, uma por problemas com
38 precatórios, sendo a escolhida um terreno onde funcionava uma fábrica da Philips. Dentre as
39 vantagens, elenca a proximidade com a estação ferroviária de Capuava e também o fato de já
40 existirem prédios no local. Informa que o terreno possui 76.964,40 m², sendo que cerca de
41 32.000m² são de área construída. Lembra que serão necessárias algumas obras de reforma
42 estimadas em cerca de R\$ 20.000.000,00 mais R\$ 4.000.000,00 para o seu gerenciamento e
43 aproximadamente R\$ 30.000.000,00 para a aquisição do terreno. Há duas etapas importantes a
44 serem concluídas antes da sequência ao projeto: a avaliação da Caixa Econômica Federal, cujo



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2010
EXTRAORDINÁRIA

1 processo já foi iniciado pela Prefeitura de Mauá e a avaliação de passivos ambientais. Após
2 visita realizada por alguns docentes, principalmente do CECS, salienta que a estrutura do local
3 causou boa impressão, uma vez que possibilita que sejam desenvolvidas atividades de ensino,
4 pesquisa e extensão. Destaca que, num primeiro momento, sejam criadas 360 vagas/ano para o
5 BC&T, disponibilizando cerca de 10.000 m² para atividades de ensino de Graduação. Enfatiza
6 que as áreas de Extensão e Ensino teriam forte atuação em Mauá. Revela a intenção de destinar
7 um dos prédios exclusivamente às atividades de extensão e práticas de ensino inovadoras,
8 criando uma identidade a essas áreas e tornando-as mais independentes para desenvolver suas
9 atividades. Com relação à Pesquisa, recorda que a oferta nos *campi* atuais é limitada, embora
10 haja uma grande demanda para novos laboratórios de pesquisa para professores já contratados, e
11 os que serão contratados nos próximos 3 ou 4 anos. À pós-graduação, estima-se cerca de 1.000
12 alunos. No entanto, o GT concluiu que, nesse momento, a ideia é apresentar uma proposta geral
13 ao ConsUni. Aprovada a criação, formar-se-ia um novo grupo de trabalho, composto por
14 diversos representantes das áreas para discutir detalhadamente a ocupação do *campus*. Baseado
15 nas estimativas, acredita que sejam necessários 115 novos servidores docentes; 170 técnicos
16 administrativos; novos CDs e FGs, seguindo os critérios estabelecidos pelo MEC. Por último, o
17 GT considera importante frisar que a implantação do *campus* estaria condicionada a alguns
18 fatores, dentre os quais destaca: 1) recebimento do parecer favorável da análise de passivos
19 ambientais, caso o resultado seja desfavorável, considera prudente que se busquem outros locais;
20 2) urbanização dos arredores de forma que se criem condições propícias ao recebimento dos
21 alunos; 3) aperfeiçoamento do sistema de transportes contando com o envolvimento tanto da
22 Prefeitura de Mauá, melhorando o sistema existente, quanto da própria UFABC, implantando
23 uma linha circular entre os *campi*; 4) o ingresso de novos alunos fica condicionado ao término,
24 ou fortes indícios do término das obras. Realiza a leitura da carta enviada pelo Prefeito de Mauá
25 ao professor Waldman no dia 19 de abril de 2010: *“Prezado Reitor: Vimos, por meio deste,*
26 *externar nossa satisfação e agradecimento por seu empenho no sentido de dar celeridade ao*
27 *processo de implantação de campus desta Universidade na cidade de Mauá. Desnecessário*
28 *dizer a importância deste fato para nosso Governo e nossa Comunidade. Temos acompanhado*
29 *as notícias, tais como a criação de um grupo de docentes para a formulação de uma pré-*
30 *proposta de projeto acadêmico para o campus, bem como da reunião do Conselho*
31 *Universitário, convocada para o próximo dia 20, que tem como pauta a discussão do assunto*
32 *com o conjunto da comunidade universitária. Portanto, queremos nos colocar à disposição para*
33 *contribuir também com outras ações, desde que estejam nos limites legais e orçamentários da*
34 *Prefeitura de Mauá, tais como a urbanização do entorno da área do futuro campus, o envio*
35 *para a Câmara Municipal de propostas de modificações nas leis urbanísticas da cidade, ações*
36 *para aumentar a segurança da área e outras que se fizerem necessárias. Ao ensejo, renovamos*
37 *ossos protestos de elevada estima e distinta consideração. Oswaldo Dias, Prefeito”*. Abre-se
38 para discussão. Dentre os comentários comuns que dizem respeito à implantação do *campus* da
39 UFABC na cidade de Mauá, destacam-se os seguintes: 1) ressalta-se a necessidade de maiores
40 discussões acerca do conceito de universidade multicampi, pois há diferentes entendimentos
41 desse aspecto; 2) atenta-se ao fato de possíveis dificuldades que as distâncias entre os *campi*
42 poderiam criar, por exemplo, para que professores possam cumprir seus horários e atividades; 3)
43 teme-se que o crescimento da universidade esteja vinculado à agenda política do governo, o que
44 poderia prejudicar o processo de expansão; 4) alguns docentes vêm com bons olhos a



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2010
EXTRAORDINÁRIA

1 possibilidade de ocupar o referido espaço, no entanto, não se trata de uma unanimidade,
2 principalmente no que tange à divisão de atividades nos diferentes *campi*; 5) quanto à questão do
3 passivo ambiental, alguns conselheiros manifestam preocupação e recomendam que, antes de
4 prosseguir com a discussão, tenha-se o laudo atestando as boas condições ambientais do local,
5 sob pena de estar-se trabalhando em vão; 6) enfatiza-se o fato de que, em breve, a UFABC será
6 submetida à matriz Andifes, o que poderá dificultar a operacionalização financeira da obra; 7)
7 questiona-se se há condição de crescimento da universidade nesse momento, pois há diferenças
8 fundamentais nos conceitos de expansão e crescimento; 8) quanto à evidente necessidade de
9 espaço físico, tendo em vista que os *campi* atualmente existentes não são mais capazes de
10 comportar as demandas geradas, faz-se vantajosa a opção de possuir *campi* próximos uns dos
11 outros; 9) ressaltam a necessidade de consolidação dos projetos já iniciados, sem deixar de
12 planejar e executar projetos de crescimento, sendo conveniente que sejam trabalhados em
13 conjunto. Concorde que o conceito de universidade multicampi é uma questão em aberto e que
14 deve ser discutida, no entanto, isso não condiciona a criação do *campus* em Mauá. Professor
15 Waldman defende a discussão do conceito multicampi de forma aprofundada. Professor Caputi
16 enfatiza que a ampliação da oferta de vagas deve ser pautada pela necessidade da UFABC e não
17 por uma demanda política. Professor Luiz Martins afirma que se deve buscar a autonomia
18 universitária para reagir à demanda social que vem para UFABC, independentemente da matriz
19 orçamentária. Professor Klaus sugere que seja feito um trabalho de expansão e divulgação,
20 ressaltando os benefícios que a pesquisa pode trazer para a sociedade. O administrador Marcos
21 Rúbia observa que as universidades privadas estão em franca expansão, por isso é totalmente
22 favorável à criação do *campus* em Mauá. Professor Dalpian comenta que alguns números do
23 projeto são flexíveis e podem ser modificados, no entanto, ressalta que a alteração de um
24 parâmetro reflete nas demais variáveis. Reafirma que a UFABC não é mais capaz de comportar
25 as demandas de espaço no contexto atual, sendo a expansão, o caminho natural a ser seguido.
26 Professor Waldman percebe que o estudo realizado trouxe muitos elementos, mas que precisam
27 ser mais aprofundados. Considera que a discussão foi proveitosa e elenca os pontos que podem
28 ser tocados a partir dessa discussão: 1) fazer o levantamento do passivo ambiental da área
29 sugerida para o novo *campus*; 2) discutir a configuração ‘multicampi no ABC’ prevista na Lei de
30 Criação da Universidade, tanto na sua conceituação estrutural como na prática do seu cotidiano;
31 3) definir os cursos de formação específica que serão oferecidos em Mauá em afinidade com o
32 BC&T, e eventualmente com outros Bacharelados Interdisciplinares, a fim de subsidiar a
33 definição dos perfis dos docentes a serem contratados em decorrência da expansão pretendida.
34 Esses assuntos serão discutidos em um novo grupo de trabalho, a ser criado pela Reitoria, que
35 apresentará seus resultados na próxima seção do ConsUni. Diante dos diversos pontos que ainda
36 precisam ser retomados, acredita ser necessário que esse assunto retorne mais uma vez no
37 Expediente para receber sugestões, pois considera prematuro encaminhar para Ordem do Dia da
38 sessão ordinária de junho. Posteriormente, encaminha-se ao ConsUni para a criação do *campus*;
39 ao ConsEP para definição dos cursos; ao MEC para cadastramento do *campus*; e, a partir daí,
40 inicia-se o processo para compra do terreno escolhido. Ressalta que, ao Expediente, o assunto
41 deve voltar acompanhado do segundo estudo e com o laudo do passivo ambiental, cuja
42 responsabilidade fica a cargo da Reitoria. Como nenhum dos participantes desejasse fazer uso da
43 palavra, o magnífico reitor agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão às 16h45. Do que
44 para constar, nós, Fabiane de Oliveira Alves e Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo,



Serviço Público Federal
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC
Conselho Universitário

ATA Nº 02/2010
EXTRAORDINÁRIA

- 1 assistentes em administração da Secretaria Geral, lavramos e assinamos a presente Ata, aprovada
- 2 pelo magnífico reitor, professor doutor Helio Waldman, e pelos demais presentes à sessão.

Fabiane Alves
Assistente em Administração

Soraya Aparecida Cordeiro de Macedo
Assistente em Administração

Eloísa Helena da Silva Quitério
Secretária Geral

Helio Waldman
Reitor